

JORNAL DO COMMERCIO

DIARIO IMPARCIAL

ANNO VII

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14

PROPRIEDADE DE
MARTINHO JOSÉ CALLADO E SILVA

Sta. CATHARINA—Desterro—Domingo, 11 de Abril de 1886

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....38000
(Pelo correio) Semestre.....58000

PAGAMENTO ADIANTADO
Numero avulso 40 rs

N. 81

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditoriaes, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:

Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.
Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.
Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malhas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocory. O de Lages—para S. José, Santa Thereza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhy.

Movimento dos Paquetes

COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR

Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.

Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 10, 15, 19 e 28.

Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.

As viagens de 1º e 17 são até Porto Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

A de 5 é da linha intermediaria até Montevidéo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.

A de 11 até Montevidéo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.

A de 24 é tambem até Montevidéo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

NAVEGAÇÃO COSTEIRA

O vapor *Humaylá*, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o sul nos dias 7, 18 e 28.

NOTICIARIO

O sr. coronel Virgilio Villela, digno Provedor do Hospital de Caridade, dirigio-nos hontem uma carta, que damos abaixo, acompanhando uma outra do medico do estabelecimento o sr. dr. Pedro Gomes d'Argollo Ferrão, a qual tambem publicamos, affirmando esta ultima o facto de não existir no referido Hospital doente algum atacado de febre de mau character.

Não tendo motivos para oppormos duvidas á palavra do il-

lustrado facultativo, muito estimamos que careça de fundamento a informação que nos deram, a respeito, e a qual, com a devida cautela, sob um—consta—transmittimos hontem aos leitores.

Julgamos, porém, necessario adicionar a estas linhas e que ninguem ignora, isto é, que em quadra como a que atravessamos, toda e qualquer agglomeração de povo pôde tornar-se muito prejudicial á saude do mesmo.

Eis as cartas dos dous distinctos cavalheiros a que acima alludimos:

«Illm. Sr. Redactor do *Jornal*.—Rogo-lhe o favor de publicar a resposta de uma carta minha ao medico do Imperial Hospital de Caridade.—De V., etc.—*Virgilio José Villela*, Provedor do Imp. Hosp. de Caridade.—10 de Abril de 1886.

—«Illm. Amigo e Sr. Provedor do Imperial Hospital de Caridade.—Desterro, 10 de Abril de 1885.—Em resposta á carta de V. S., de hoje datada, cabe-me dizer que no referido estabelecimento não existe um só doente de febre de mau character, tendo eu, de accôrdo com V. S., tomado as providencias no sentido de não transmittir-se a epidemia reinante ao pessoal d'este edificio.—Sou—De V. S.—, Amigo Obr. e Cr.—*Dr. Pedro Gomes de Argollo Ferrão*.»

O sr. commendador José Ignacio da Rocha, visitou ante-hontem á noite o Lyceu de Artes e Officios, percorreu todos os compartimentos do edificio e assistio a aula de musica. Ao retirar-se, entregou ao sr. Sena Pereira, director do estabelecimento, uma nota de duzentos mil réis para ser tal quantia empregada em se obterem alguns objectos necessarios á aula pratica de typographia.

As ultimas folhas de Pariz não annunciam melhoria no estado de Julio Verne.

A bala que o ferio ainda não fôra extrahida.

O dr. Verneuil, assistido pelos Drs. Lenoel, Cortis, Froment e Peuleve, praticara uma operação para alargar o trajecto da bala, introduzindo-lhe um tubo, na esperança de que o projectil sahisse pelo seu peso.

Julio Verne foi chl reformisado. A dolorosa operação durou tres quartos de hora.

O autor do attentado conservava-se no hospital até que os medicos, que deviam julgar do seu estado mental, concluisssem pela irresponsabilidade.

SENHOR DOS PASSOS

Hoje á tarde, em procissão solemne, será realizada a volta da veneranda Imagem do Senhor dos Passos, da Matriz para a sua Capella no Menino Deus.

A' cerimonia do Encontro, que se dará á Praça Barão da Laguna, prégará o sr. conego F. Pedro da Cunha, e o sr. conego Eloy será o orador no Calvario.

Do Paiz:

Em Lisboa, mais de duzentas pessoas trabalham diariamente no palacio de Belém, que vai servir de residencia ao principe real e á sua esposa. A elegante vivenda principesca, situada na praça D. Fernando, ao principio da calçada d'Ajuda, e dominando o Tejo, está sendo completamente transformada.

Renovam-se os estuques, augmentam-se os telhados, alargam-se as salas, collocam-se fogões, vestem-se as paredes de télas e riquissimos espelhos, embelleza-se a quinta, procura-se emfim tornar o palacio vivenda condigna dos augustos esposos. Em menos de dous mezes deve estar tudo concluido, porque o casamento deve realisar-se de 15 a 20 de Maio proximo, no magnifico templo de S. Domingos. Projectam-se grandes festejos para essa occasião, tanto officiaes como de iniciativa popular. Além da recepção, banquete e baile no paço d'Ajuda, haverá parada de 10.000 homens, fogos de artificio no Tejo,

illuminações, corridas de cavallo, etc., etc.

Os principaes lojistas da Baixa pensam com enthusiasmo na idéa de festejar condignamente o casamento do principe real, para o que se dirigiram a um importante membro da Associação Commercial, consultando-o sobre o meio pratico de melhor realizarem o seu levantado pensamento. A mesma Associação já pensara em realisar um grande festejo fluvial.

A' cerimonia virão assistir muitos principes estrangeiros, parentes da familia Orleans e da familia real portugueza, que serão alojados com as suas comitivas no paço das Necessidades.

As companhias dos caminhos de ferro annunciaram para essa occasião viagens extraordinarias a preços muito reduzidos, e tão rapidas que o trajecto se fará de Paris pelas linhas de Madrid e Salamanca em 58 horas!

Inverno

Amanheceu - No topo da collina um céu de madreperla se arqueia limpo, lavado, reluzindo—ondêia o perfume da selva esmeraldina.

Uma luz virginal e chrystallina, como de um rio a transbordante cheia, alaga as terras culturâes e arrêia de pingos d'ouro os verdes da campina.

Um sol pagão, de um louro gemma d'ovo, já tão antigo e quasi sempre novo, surge na frigida estação do inverno.

—Chilreãm muito em arvores frondôsas passaros—fúlge o orvalho pelas rosas como o vigôr no espirito moderno.

CRUZ E SOUZA.

Diz uma folha do Mexico:

«Uma parte dada por uma autoridade politica a outra judicial, com relação ao fuzilamento de um réo condemnado á morte, diz assim:

«Tenho a grande honra de comunicar ao julgado do digno cargo de v. ex. que, não havendo armas de fogo nesta capital, fuzilei hontem a espadeiradas o réo N. N., condemnado á pena ultima.»

«Apresentamos á apreciação dos nossos leitores o novo systema de fuzilamento.»

CHRISTO

Oh! Christo! oh! Deus! oh! Pai! Nos tmidis recessos
d'essa tu'alma afflicta e cheia de amarguras,
inda brilha o perdão—a luz immaculada—
que banha e que illumina as pobres creaturas.

Cada gotta de sangue ardente, rubro, vivo,
que arrancam-te da fronte os asperos espinhos,
redime uma tortura, um grito de agonia,
e exprime, deslisando, um mundo de carinhos.

Ao peso d'essa cruz enorme—que da infamia
simula o negro poste,—humilde e moribundo,
Tu só, cheio de fé, de amor, de charidade,
da lama vil da infamia alevantaste um mundo,

O pranto que te-orvalha a face dolorida
é balsamo que lava a mancha do peccado,
as urzes transformando em petalas de rosas,
a treva d'agonia—em calmo céu doirado.

Na eterna salvação de um povo decahido,
que ruge a blasphemar na noite atroz do crime,
encontras nova força às forças que te-faltam
—a luz da redempção—que todo o amor exprime.

Oh! não ha dôr, não ha, por mais tremenda e immensa,
que iguale a tua dôr, oh!—Mãe desventurada,
não ha pranto que iguale o pranto que derramas,
nem alma como a tua—assim despedaçada!...

Desterro, 10, Abril, 86.

HORACIO NUNES.

SECÇÃO LIVRE

A empresa lotérica da pro-
vincia

Quando uma provincia caminha a passos largos para o aniquilamento, por isso que, com o correr dos tempos, cada vez se sente mais opprimida com o pezo da fatalidade que de perto a ameaça, constrictor é então o espectáculo que se apresenta, a tristeza, o desanimo, essa dôr moral que tanto nos molesta se manifesta logo em todos aquelles, que, como seus dilectos filhos, pesarosos observam tão triste realidade, como inevita-

vel consequencia de tão grande mal.

Deste contristador estado, esta provincia tem-se visto presa, e já sem esperanza de uma mão benéfica que viesse ao seu auxilio, arredando-a do abysmo proxima a cahir, pois, cada hora mais, era mais um passo dado para a ruina, para o descredito, quando felizmente ainda subjogados por esta verdade cruel, a Divina Providencia parece que, condoida da triste sorte que nos aguardava, vem amparar-nos, sob a influencia de uma agradável expectativa.

Desde o dia 4 de Fevereiro de Fevereiro do corrente anno, que com os corações estremeidos de jubilo pelo importante facto realisado nesse dia, somos levados a perspectiva de alto alcance, sendo que, promette sob bases solidas, operar-se uma mudança de maravilhoso effeito.

Um novo horisonte com o cortejo de suas brilhantes luzes, vem a nosso contento fazer desaparecer as trevas que, com sua tenebrosa escuridão, tanto nos tem acabrunhado.

Bem vindo seja...

Vamos pois repetir, por nos ser summamente agradável, o que n'esta cidade todos devem estar ao corrente.

No dia 4 de Fevereiro ultimo, Sua Ex. o Sr. Presidente da Provincia, entre algumas propostas para extracções de loterias da provincia, acccitou a que apresentava maiores vantagens, que foi a do Sr. Dr. Americo Fernandes da Cunha; desde então este concessionario revelando todos os predicados concernentes ao importante logar que assumio, fez-nos conhecer não haver a menor duvida, quanto ao resultado anciosamente esperado. A empresa tem tido geral acolhimento, assim era de esperar, attento as vantagens que offerece, como não temos tido segunda em todo o Imperio. Seu respectivo plano está patente; negar-se o muito que devemos esperar, seria o mesmo que negar-se a luz dia.

O Sr. Dr. Americo, além d'esta empresa, tem em vista apresentar outras tambem de elevado alcance; e nós, que al-

mejamos toda prosperidade da provincia, desde já dirigimos á S. S. um amistoso aperto de mão, como significativa demonstração de nossa gratidão, fazendo ardentes votos para que todas ellas sejam coroadas do melhor exito.

Creia o Sr. Dr. Americo, que todos os residentes da provincia, não podendo escurecer a verdade, em vista dos factos, só terão motivos a bem dizer daquelle, que, com quanto vindo de longe, teve a feliz lembrança de presentear-nos com um beneficio de tão alta esphera, com o qual vem arredar-nos da critica posição, com que a annos vivemos a braços.

O melhoramento que nos vem trazer, é nada menos, de um accessimo de 576 contos no nosso minguado orçamento, quando este tem regulado 300 contos mais ou menos.

Devemos ou não sermos gratos ao digno promotor de tal commettimento?

Por falta de iniciativa particular, a situação cada vez mais se tem aggravado; ha muito portanto que a provincia necessitava de quem viesse soccorrel-a, já que do governo nada mais ha a esperar, considerada, como é licito dizer-se, quasi como engeitada.

Assim aconteceu; o Sr. Dr. Americo, emprehendedor já conhecido, foi o inspirado que chamando a si tão ardua e elevada tarefa, ficou com direitos adquiridos a nossa gratidão, razão porque deverá ser considerado como benemerito da provin-

Folhetim

(8)

AMÉDÉE ACHARD

O ODIÓ DA MORTA

TRADUÇÃO

DE

HORACIO NUNES

II

Quando o seu coração irritado revoltava-se contra a sua propria dôr, uma voz impertinente ali estava tambem para segredar-lhe que houve um tempo em que Henrique enganou-a, e que talvez a enganasse ainda.

As maiores provas de amor, os mais vivos testemunhos de ternura nada podiam contra aquella fatal disposição.

Quando Henrique ia a Chantilly com Carolina, não lhe revelava tanta ternura no olhar, tanto amor em seus beijos?

Esther amava ainda, mas já não cria.

Impellida para o declive, caminhou rapidamente.

A sua vida tornou-se um martyrio de todas as horas e o seu coração uma chaga viva.

Depois d'aquella scena, motivada pela carta de Carolina, Henrique tornou-se de um amor louco por sua mulher. Natureza ardente e voluvel tinha necessidade de contrariedades para amar.

Mas aquella amor já não era o mesmo que sentira em Noisille.

A dvida estava entre elles.

Henrique o sentia.

Esther muitas vezes, quando a onda do resentimento crescia mais e ameaçava suffocar-lhe o coração, proferia palavras amargas e dolorosas que cahiam como raios no meio das conversações mais calmas.

Aprendendo a duvidar, a condessa tinha aprendido a observar. Nenhuma allusão lhe escapava, comprehendia as reticencias e ouvia com attenção as confidencias.

Tres mezes depois da reconciliação dos dous esposos, Esther surprehendeu um olhar que a fez estremecer. Esse olhar foi do sr. de Allonnes para a sra. de Noirmont, mulher do conselheiro, a cuja casa Henrique costumava ir.

A experiencia tinha suffocado a innocencia na alma de Esther.

O seu coração confrangeu-se, mas os olhos continuavam calmos e transparentes. Não teve uma lagrima, um estremeimento nos labios, uma ruga na fronte.

Quando ficou só, porém, unio as mãos, cahio de joelhos e começou a rezar, soluçando.

Na vespera, tinha, confusa e córada, murmurado, entre dous beijos, ao ouvido do marido, uma d'essas confidencias que fazem saltar de alegria o coração das mães.

Alguns dias depois, a condessa, vendo a sua pallidez rosada em um espelho, pela primeira vez achou-se bonita, sem pensar em seu marido, e, à noite, no baile, pela primeira vez tambem, sorriu-se às exclamações que a sua belleza arrancava aos mancebos.

O sr. de T..., addido ao ministerio dos negocios estrangeiros, que, sem o menor successo, fizera, durante longo tempo, a côrte à condessa, vio esse sorriso e a sua fatuidade julgou-o de bom augurio. Dobrou as attenções e as suas declaracões não foram repellidos com muito desdem.

Esther, diga-se a verdade, reparara tanto no sr. de T... como em outro qualquer; mas acolheu-o para pagar a seu marido o mal que soffria e talvez tambem para prendel-o a si por meio do ciume.

Pouco tempo depois, o conde contrahio os supercilios vendo o sr. de T... conduzir Esther ao seu logar, depois de uma walsa.

—Repara, minha cara amiga,—disse elle inclinando-se sobre o espaldar da cadeira de Esther.—E' a terceira vez que danças com o sr. T...

—Ah! julga isso?—replicou ella.—Mas creio que tenho dançado com elle tantas vezes quantas o sr. tem conversado com a sra. de Noirmont no vão d'aquella janella.

O conde empallideceu, e um lampejo illuminou-lhe as pupillas inflammadas pela colera e pelo ciume.

Esther sustentou aquelle olhar, sem deixar de sorrir.

Foi o marido quem abaixou a vista.

O conde, mudo pela surpresa, perguntou a si proprio si n'aquella coração da menina não haveria uma energia mais forte do que a sua colera.

Balbuçou algumas palavras e affastou-se.

Um sorriso de orgulho esflorou os labios de Esther, mas abaixou lentamente os olhos, e fechou-os esmagando uma lagrima.

No baile seguinte, Henrique saudou a sra. Noirmont, sem approximar-se d'ella, e Esther não dançou com o sr. de T...

cia. Os factos virão confirmar esta agradável verdade e não a farão esperar.

Desterro, Abril de 1886.

Os amigos do progresso.

EDITAES

O Major Affonso de Albuquerque e Mello, juiz d'ausentes no exercicio na cidade do Desterro, capital da provincia de Santa Catharina, na fórma da lei.

Faço saber a todos aquelles que o presente virem que, no dia 20 do corrente mez, pelas 11 horas da manhã, na sala das audiencias d'esta cidade, se ha de vender em hasta publica um sobrado sito á rua do Senado d'esta cidade, n. 41, pertencente ao finado Gregorio do Amaral, para pagamento do credor hypothecario Lydio Francisco de Souza, cujo sobrado foi avaliado por dous contos e duzentos mil réis, devendo ter logar a primeira praça no dia 17, a segunda no dia 19, e a ultima no referido dia 20 acima declarado. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado por tres vezes na imprensa desta cidade.—Desterro, 10 de Abril de 1886.—Eu Antonio Thomé da Silva, escrivão d'orphãos o escrevi.—*Affonso de Albuquerque e Mello.*

Alfandega do Desterro

Pela Inspectoria da Alfandega se faz publico, para conhecimento dos interessados, que a mesma Repartição está procedendo á cobrança do imposto de industrias e profissões, relativo ao 2º semestre do exercicio corrente de 1885—1886, até o dia 30 do mez de Abril proximo futuro; pelo que são convidados todos os contribuintes a virem, até aquelle dia, satisfazer o mesmo imposto, incorrendo na multa de 6 % todos aquelles que não o fizerem dentro do referido prazo.

Alfandega do Desterro, 27 de Março de 1886.—O inspector, *Pedro C. M. da Costa.*

Praça

O Major Affonso de Albuquerque e Mello, Juiz d'Orphãos em exercicio, da cidade do Desterro, capital da provincia de Santa Catharina, na fórma da lei, etc.

Faço saber a todos aquelles que o presente edital virem que, no dia 20 de Abril do corrente anno, pelas 11 horas da manhã, na sala das audiencias d'esta cidade, se ha de vender em hasta publica os seguintes bens: Um sobrado com quatro portas de frente, n. 44, sito á Praça Barão da Laguna, com fundos á rua da Conceição, com uma pequena casa nos referidos fundos, descripto e avaliado pela quantia de oito contos de réis. Uma casa terrea sito á rua de João Pinto, d'esta cidade, fazendo frente á dita rua e fundos ao mar, extrema pelo norte com casa de Antonio Rodrigues Garcia e pelo sul com casa dos herdeiros de João Antonio da Costa, descripta e avaliada pela quantia de um conto e quinhentos mil réis, para cumprimento de disposições testamentarias e depositos no inventario do finado Manoel Antonio Victorino de Menezes, devendo ter logar a primeira praça no dia 17, a segunda no dia 19 e a ultima

no referido dia 20, acima declarado. E para que chegue ao conhecimento dos interessados mandei passar o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa d'esta cidade.—Desterro, 27 de Março de 1886.—Eu Antonio Thomé da Silva, escrivão d'orphãos o escrevi.—*Affonso de Albuquerque e Mello.*

ANNUNCIOS

FARIA & MALHEIROS EM LIQUIDAÇÃO

O abaixo assignado, liquidante da firma acima, novamente roga aos seus devedores para virem solver os seus debitos com a maxima brevidade.

Outro sim, previne aos remissos (que por especulação costumão fazer-se esquecidos) que os lembrará por meios judiciais.

Desterro, 22 de Março de 1886.

RAYMUNDO A. DE FARIA
ESCRITORIO RUA TRAJANO N. 23

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se tres moradas de casas, sendo uma á rua de Sant'Anna e duas com frente ao mar (na Praia de Fóra) o preço é por demais razoavel, para tratar com o seu proprietario, nas mesmas casas, antiga padaria de *José Feuerbach.*

AGUARDENTE SUPERIOR

da safra de 1884 vende-se a 72\$000 a pipa, entrando o casco, em casa de João Müller, rua do Principe n. 11.



ATENÇÃO

ESPECIALISTA EM COMPOSTURA DE RELOGIOS

ALFREDO DUBOIS,

recentemente chegado á esta capital, participa ao respeitavel publico que concerta todas as qualidades de relogios por mais difficeis que sejam, com perfeição e brevidade.

Preços modicos

RUA DA CONSTITUIÇÃO N. 36

ALUGA-SE a casa á rua da Trindade, n. 20

PRECISA-SE de um rapazinho para vender quitanda: dá-se ordenado, alimento e roupa. A' rua do Menino Deus, n. 9.

PRECISA-SE um vendedor, para a Confeitaria Estrada de Ferro D. Pedro I, para sahir com a caixa de doces e pastellaria da mesma casa.

TOSSES

Recommenda-se ao publico o xarope de ANGICO COMPOSTO, approvado pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de Angico do Pará e alcatrão de Noruega. E' efficaç para todas as enfermidades do peito, agudas ou chronicas, como sejam: bronchites, catharros, defluxos, tosse ebeldes, asthma, etc., etc

Este excellente medicamento prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragantina de Mendes Bragança & C.ª e acha-se á venda n'esta cidade na

PHARMACIA POPULAR
Praça Barão da Laguna

CONSTIPAÇÕES, TOSSES, BRONCHITES, E ROUQUIDÃO, ASTHMA e TISICA PULMONAR.

CURADAS RADICALMENTE PELO

PEITORAL DE ANGICO

Cura as constipações em 24 horas ao ar livre

Não tem dieta nem resguardo. E' o unico PEITORAL recitado diariamente pelos illustres medicos d'esta cidade.

Elixir tonico estomacal de Coieina

para cura radical de todas as molestias do estomago e intestinos. Debilidade geral, fastio, dispepsia, flatulencia, vomitos, peso e affrontamento do estomago colicas, diarrhéas agudas ou chronicas, hemorrhoides, enxaquecas e falta de regras.

No maior numero dos casos abre a vontade de comer em 3 dias.

Activa a circulação, regenera as forças e traz por conseguinte a regularidade das funcções que parecião completamente arruinadas.

LICOR DE CAROBINHA

Para dar vigor ao corpo e purificar o sangue. Não tem dieta nem resguardo.

PREPARADOS E PRESCRIPTOS PELO PHARMACEUTICO

Domingos da S. Pinto

Formado pela Academia de Medicina do Rio de Janeiro

VENDE-SE NA PHARMACIA E DROGARIA SILVA PINTO
PELOTAS 42 Rua Sete de Setembro 42 PELOTAS

AGENTE NESTA CIDADE — **ANTONIO PIRES DE CARVALHO**
PHARMACIA POPULAR

3 Praça Barão da Laguna (antigo Largo de Palacio) AVISO.—Para evitar as imitações, O Verdadeiro Peitoral de Angico e Elixir de Coieina de SILVA PINTO tem no rotulo de cada frasco o retrato do auctor.

A ESTAÇÃO

JORNAL DE MODAS PARIZIENSES

DEDICADO A'S SENHORAS BRAZILEIRAS

PUBLICA-SE A ESTAÇÃO A 15 E 30 DE CADA MEZ

Um anno do jornal, além de 350 paginas de texto m-4º, contém cerca de 2,000 gravuras de modas e delicados trabalhos de senhora, 24 lindos figurinos coloridos á aquarella, 12 folhas grandes reproduzindo 300 moldes em tamanho natural e grande numero de riscos, monogrammas, modelos, etc. O texto clara e minuciosamente explica todos esses dezenhos, indicando os meios de executal-os de per si; além da parte litteraria, noticiosa, re-creativa e util, escripta especialmente para as leitoras deste jornal.

Preço da assignatura:—Provincias, um anno... 14\$000

As assignaturas começam em qualquer mez, findando porém sempre em Março, Junho, Setembro ou Dezembro.

O PAGAMENTO É FEITO SEMPRE ADIANTADAMENTE

Assigna-se na corte na Agencia de assignaturas para todos os jornaes estrangeiros.

Livraria de Lombaerts & Comp., rua dos Ourives, 7

RIO DE JANEIRO

AO CHAPEÃO CATHARINENSE

3 RUA DE JOÃO PINTO 3

Grande sortimento de chapéos de sol e de chapéos para cabeça, de todas as qualidades, a preços muito rasoaveis.

Chapéos de cabeça

Chapéos de abas duras, de lã e lebre, chapéos molles de lã, lebre e castor para meninos, rapazes e homens. Chapéos patentes, chaques, chapéos de palha ingleza de palmeira, de Chile e de Manilha, para homens. Fantasia de espartaria, palha ingleza e lebre, a marinheiro e outros formatos, para creanga. Chapéos para moças e senhoras, dos mais modernos e de palha ingleza superior.

Chapéos de sol

Pompalour para creanças, de Zanelli, alpaca, barra de lã e seda, de seda sarjada, automatos, para homens e senhoras.

Liquida-se um resto de armario como: camisas brancas de linho superior, camisas de percale, camisas de meia, camisas de flanela, ceroulas de cretone e meias para homens.

VENDE-SE POR ATACADO E A VAREJO

HENRIQUE DE ABREU & BERTRAND

A BRAZILEIRA

RUA DE JOÃO PINTO N. 4

GRANDES NOVIDADES CHEGADAS DE PARIS!!

Perfumarias
tudo quanto se pôde desejar.

Bijouteria
tudo do mais moderado gosto,
chic.

Carteiras
sem competencia, qualidades e
sortimento lindo.

Piteiras
bonito sortimento.

Oleados para meza
sortimento, baratissimo.

Linhas
de todas as qualidades.

Papeis e enveloppes
sortimento.

Armamentos
Espingardas, taquaris, rewol-
vers, pistolas — sortimento boni-
to.

Rendas de seda a fantasia

Brinquedos
de todas as qualidades.

Tinteiros
lindo sortimento.

Lampeões
lindo sortimento.

Pennas,
bengalas, colares, ligas, mana-
polaes, leques, grinaldas, pentes.

Alfinetes de bufalo
sortimento de todo gosto.

Anneis,
alfinetes de celluloides, etc.

Cartas para jogar,
sabonetes, brincos, albuns de
missa, camizas; e muitissimos
generos que não se pôde men-
cionar por sua grande quanti-
dade.

Venhão, freguezes, tragão dinheiro que não sahirão sem os generos Barato, baratissimo, olhem que é na

BRAZILEIRA

REMEDIOS QUE CURAM

SEM DIETA E SEM MODIFICAÇÃO DE COSTUMES

RUA DO VISCONDE DO RIO BRANCO N. 14

ESQUINA DA RUA DO REGENTE—RIO DE JANEIRO
LABORATORIO IMPERIAL DO PHARMACEUTICO
EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

Especificos approvados

pelo Governo Imperial, Juntas de Hygiene da Corte e Republica Argentina
e Academia de Industria de Pariz:



Salsa, caroba e manacá—cura todas as mo-
lestias de pelle, rheumatismos agudos ou chronicos e to-
das as affecções de origem siphilitica.

Pilulas de velamina—combate as prisões de
ventre, são depurativas e reguladoras.

Elixir de imbiribina—restabelece os dyspeti-
cos, facilita as digestões e promove as projecções diffi-
ceis.

**Vinho de ananaz ferruginoso e quina-
po**—para os chloco-anemicos, debella a hypoemia in-
tertropical, reconstitue os hydropicos e beribericos.

Xarope de flores de aroeira e mutamba
—muito recommendado na bronchite, na hemoptyzes e nas tosses agudas
ou chronicas.

**Pilulas ante-periodicas, preparadas com a pereirina,
quina e jaborandy**—cura radicalmente as febres intermitentes, re-
mittentes e perniciosas.

**Vinho de jurubeba simples e tambem ferruginoso, pre-
parados em vinho de cajú**—efficaz nas inflammacões de figado e
baço, agudas ou chronicas.

Pomada ante-herpectica—combate a cossira dos dartos e
eryngens em 3 dias.

Linimento ante-rheumatico—cura as dores rheumaticas,
erysipelas e tumores.

**Sabonetes de mutamba e andyroba phenicada e alca-
trão sulphuroso**—excellentes nas enfermidades herpeticas, manchas
e ulceras da pelle.

Acompanha cada vidro uma guia, para o modo de uzar, e conselhos hygienicos.

Estes preparados e mais todos os outros de formula e manipulação do
Pharm. E. de Hollanda são vendidos pelos preços da fabrica ou deposito
central na corte, no deposito geral para a provincia de Santa Catharina, em
casa do pharmaceutico

A. PIRES DE CARVALHO

PRAÇA BARÃO DA LAGUNA N. 5—DESTERRO

VENDE-SE

a casa de negocio de seccos e mo-
lhados, á rua de João Pinto n. 21;
quem pretender dirija-se á mesma
casa.

QUEIJOS!

QUEIJOS DE MINAS

frescos, a Confeitaria 1° de Março
e E. F. D. P. I.

ELECTRICIDADE TRIUMPHANTE

A ULTIMA INVENÇÃO AMERICANA

Desde que a electricidade foi applicada para
produzir luz, todos os esforços dos inventores fo-
ram encaminhados para a construcção de uma
lampada que servisse ao uso domestico.

O motivo porque este problema não foi ainda
resolvido, é porque nenhum dos inventores tem
podido saltar da idea da luz do gaz, agarrando-se
todos ao systema de produzir a electricidade em
um lugar central, ou por meio de grandes ma-
chinas, em lugar de seguir a theoria de que—para
que uma lampada possa dar resultado é necessa-
rio que seja portatil como uma de azeite, e
conter o germen da electricidade em si mesma, por
exemplo no proprio pé.

A companhia de Luz Electrica Norman chegou a
encontrar por fim o verdadeiro ideal da illumina-
ção electrica; e não ha a menor duvida que esta
importante invenção trará uma perfeita revolu-
ção em todos os ramos da illuminação.

Nossa lampada electrica (não necessita machi-
nas), conductores, nem nenhum apparato custoso,
difficil de manejar, ou desagradavel em seu uso;
somentemente ha que enche-la com acido, de quatro em
quatro, ou de cinco em 5 dias.

Seu custo SERA O MESMO DO QUE O DO GAZ, tendo
a grande vantagem de não produzir calor, fumo
ou acido carbonico, que impede o ar de purificar-
se, ficando sempre no mesmo grau de temperatura.

Ainda mais—não deixa cheiro nenhum, e não
necessita de phosphoro ou fogo para accende-la,
bastando para se obter luz torcer uma pequena
chave, tirando assim todo o perigo de fogo, ex-
plosão ou suffocação, como acontece com o gaz,
deixando-se a chave aberta; esta vantagem por
si só é digna da maior consideração.

É preferivel a qualquer outra classe de illumina-
ção pelas seguintes razões.

1° Seu uso é tão simples que qualquer creança
pôde lidar com a lampada.

2° Pôde-se mover de um lugar para outro como
as de azeite e kerosene.

3° Não ha necessidade de torcidas e por con-
sequencia dispensa a limpeza que requerem as de
azeite ou kerosene.

4° A luz produzida é igual e segura, não se
agita com o vento, e ainda que igual em força á
do gaz, pôde-se regular de fórma a produzir a
luz que se quizer.

5° TODO O PERIGO DE FOGO está absolutamente
excluido, pois a luz se extinguirá immediatamente
desde que por qualquer incidente o vidro que co-
bre a luz seja quebrado.

6° Illumina ainda com o vento mais forte sem
agitar-se, de maneira que se torna preferivel para
ruas, jardins, corredores, etc.

Esta lampada se faz actualmente de tres tama-
nhos:

A—PEQUENA—Tamanho da lampada da 14 pol-
legadas, peso 5 libras; para illuminao quartos,
subterraneos, depositos de polvora e toda a classe

de objectos explosivos; para carros, illuminação
para jardins, minas, e toda a classe de usos indus-
triais.

Preço 10\$000 cada lampada, porte livre em to-
das as partes do mundo.

B—MEDIANA—Serve para todos os usos domes-
ticos, como para quartos, casas, etc. Esta lampada
é magnificamente decorada e tem um globo opaco
movel.

Preço de cada lampada incluindo pé de bronze
e globo, 20\$000, livre de porte em todas as partes
do mundo.

C—TAMANHO DE SALÃO, ARANHA, EDIFICIOS PUBLI-
COS, ETC.—A lampada dá uma luz segura e brilhan-
te, tem um globo portatil, é decorada magnifica-
mente—Trabalho de primeira classe.

Preço 45\$000, livre de porte em todas as partes
do mundo.

O pé pode ser de bronze japonês, faiança ou de
oxydo de prata.

Tamanhos especiaes se fazem á crdem e se dão
catalogos aos que pedirem.

Cada lampada está preparada para ser uzada
imediatamente, e será enviada em caixas de
madeira com direções impressas para seu uso,
acompanhando um pacote de ingredientes preci-
sos para funcionar por alguns mezes, dois queima-
dores para a lampada B e C e um para a lampada
A.

Os ingredientes precisos podem-se obter em
qualquer botica, ainda nas dos povoados os mais
insignificantes.

Cada lampada é garantida: por um anno; den-
tro d'este prazo se troca a que não funcionar bem
ou se devolve o dinheiro se não preencher as con-
dições n'ellas indicadas.

Pedidos de seis ou mais lampadas tem um des-
conto de 6 por cento.

Pedidos do estrangeiro não serão attendidos a
não acompanharem o valor ou uma ordem de paga-
mento para casas de New-York ou de Philadelphia.

O melhor meio de enviar dinheiro é por letras
de cambio pagaveis em New-York as quaes se po-
dem conseguir de qualquer banco, ou podem man-
dar o valor em notas, ouro cunhado ou estampil-
has do correio de qualquer nação do mundo.

Todas as ordens recebidas, tanto a mais peque-
na como a mais importante, serão cumpridas com
a maior promptidão e remetidas sem tardança.

Nossas lampadas Electricas estão protegidas por
lei, e as imitações serão perseguidas.

Agentes, vendedores por commissão e consignat-
arios para nossas lampadas se aceitam em qual-
quer parte. Não se necessita capital nem conheci-
mento.

Dirijam-se a

NORMAN ELECTRIC LIGHT-GOMPANY

Philadelphia—U. S. Of. America.

SEMENTES DE HORTALIÇAS

DE VINTE QUALIDADES, VENDE NO MERCADO O JORGE.